ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1941 N.º 6579

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Pregunta-nos um velho leitor:

—Sendo manifestamente insuficiente a soma já reunida pela grande subscrição aberta pelo «Diario de Noticias» e nacionalizada pelo governo, como elevá-la pelo menos ao «quantum satis»?

Cabe á nação responder, visto que só a ela compete doer-se das desgraças causadas pelo ciclone, aliviando-as ou remediando-os.

Ao governo incumbe o enorme e dispendioso encargo das reparações e reconstruções, bem como a abertura e continuação de obras destinadas a garantir o pão dos operarios, trabalhadores e pescadores.

O egoismo defende-se como entende. Em vez de estender o braço para dar, encolhe-o para se resguardar, receoso de ser prodigo. Tal gesto, no momento presente, é contraproducente, visto que o mal dos outros prospera e alarga-se com a indiferença e a avaresa.

Ha lagrimas que é necessario enxugar, lares em ruina, suspiros abafados, orfãos sem amparo...

E' demais, porventura que ricos e pobres, cada um na medida dos seus recursos, contribuam para uma obra de solidariedade social, mostrando assim que não lhe são estranhos os sentimentos e as inspirações fraternas?

■

O dr. Fernando Tavares de Carvalho publicou «Dactilologia e os Testamentos» que dedica ao dr. Mario de Figueiredo, mestre de direito e seu amigo. Ocupa-se de interpretação de leis—a partir do art. 1751 do Codigo Civil. Trabalho de jurista, portanto, escrito com ciencia e consciencia.

O dr. Fernando Tavares de Carvalho, que é um espirito limpido e por vezes subtil, escreve sempre de modo a traduzir o seu pensamento na linguagem mais pura e menos sujeita a equivocos.

■

Henri Pourrat, num recente estudo sobre a figura do marechal Pétain, diz o seguinte:

—Não devemos ter medo das palavras nem mesmo das ideias. A revolução nacional nada será, se não tomar um sentido religioso. O importante para que ela seja revolução, renovação, é derrubar a realesa do dinheiro.

O que convem ter bem presente é isto—evitar que o homem seja escravo da riquesa. Quando o ouro impera e os povos se humilham perante ele, a sociedade degrada-se. Tudo depende da nossa dignidade: os que a não presam aceitam o dinheiro como soberano, os que sabem destinguir o espirito da materia não se curvam a tal tirania.

■

O humorista inglês P. G. Woodhouse caiu em poder dos alemães, quando da invasão da Belgica. Encontra-se actualmente num campo de concentração.

Em que se ocupa?

Escreve novos livros, visto nunca ter sido outra cousa, senão escritor. Dado ao humorismo, que cultiva como um mestre, resta agora saber até que ponto o cativeiro o aproxima ou afasta do humano sofrimento.

E' mais cruel consigo proprio que com os outros?

Prefere ser simplesmente alegre e piedoso, desprendendo-se da magua que o envolve?

Woodhouse prepara para os seus leitores europeus e americanos qualquer surpresa?

■

Segundo Dostoiewski, o homem que resiste á amargura, aceitando-a como estimulo e jamais como castigo, alcança um triunfo. Vamos ver se Woodhouse é um vencedor ou um vencido...

Até o Outão

Sr. director:—*Sai ontem de Lisboa, atravessei o Tejo, ainda turvo e barrento, e pela estrada fora, orlada de arvores em flor, sob os efluvios da primavera que desponta, fui até Setubal e Arrabida. O passeio é conhecido —classico, como diz um amigo meu—mas, a-pesar disso, o encanto é renovado. O lisboeta conta com o sol para se livrar de lividos e apavorantes espectros.*

O dia de ontem, no esplendor do ceu alto, produziu em mim o efeito duma ressurreição.

Graças á luz a jorros, as serras que aparecem recortadas no azul, com as suas manchas de negro-escuro, verde-claro e branco-cinzento, ascendem ousadamente, sob a aleluia que as envolve, destacando-se, na pureza do horizonte, com a massa poderosa das suas rochas que a jubilosa claridade amacia e humaniza.

Setubal não desmente a sua tradição de cidade clara e calma, ligeiramente melancolica, no meio duma naturesa em que tudo se combina, desde o ingenuamente gracioso ao sublime.

O almoço no Club Naval, português de lei, com vinhos fulvos e rubinicos, não contraria, antes pelo contrario, o alarde luminoso que se derrama por mar e terra, em quadros dum fulgor policromo, a que se ajunta o suave palpitar do oceano—largo e liso como o sonho das velhas naus.

De Setubal ao Outão, a estrada corre como um ligeiro gamo, filho dos Faunos que acompanharam Pan e dançaram, ao som da sua flauta invencivel. Troia destaca-se, no seio das aguas, alourada e piscatoria, com pinceladas vegetais e uns requebros de cintura, bastante delicados.

Alguem que ia a meu lado preguntou-me, cheio de curiosidade:

—E' verdadeiro quanto os poetas contam acêrca de Troia?

Senti-me embaraçado para responder, mas expliquei, tanto quanto possivel, onde ficava a Troia homerica e os combates que os deuses e os homens travaram, em torno das suas muralhas que Elena alguma vez pisou com os seus incertos passos de mulher fatal.

—E' pena que Homero não passasse por aqui, porque o seu poema nada perderia com isso...

O Sanatorio de Outão tem, como é de calcular, os seus amplos terraços, as suas enfermarias e as oficinas da sua actividade viradas para o mar.

Oferece a entrada severa duma fortaleza desafectada a que a arte de fazer o bem retirou quanto podia recordar o seu belico passado. Depois o edificio, na sua parte moderna, torna-se simpatico, acolhedor e fremente como um cortiço.

Quem são as abelhas?

Os doentinhos, na sua maioria atacados de tuberculose ossea, que esperam a saude confiadamente, na certesa de que ela virá, visto que as curas estão na proporção de 85 %. Nas salas de baixo, os rapazes a chalrar como melros, com magnifico aspecto e as cabeças, em alegre bulicio, sôbre os travesseiros alvos e macios. Nas de cima, as meninas e as raparigas, umas deitadas, outras sentadas e algumas absorvidas nos livros de leitura onde seus olhos morenos buscam historias de aventuras e de milagres.

Uma religiosa, presença simples e afectuosa, pertencente ás irmãs de S. João, francesa de nacionalidade, encarregada de velar pelos serviços hospitalarios e de dirigir o pessoal religioso e civil da enfermagem, diz-me:

—Deve-se á Rainha D. Amelia a fundação deste Sanatorio onde são tratados actualmente 370 enfermos dos dois sexos. O director é o sr. dr. Mendes Dordio, bem conhecido em todo Portugal, assistido pelo sr. dr. Amaral.

Vai-me mostrando as enfermarias, dum aceio irrepreensivel, inundadas pelo sol e pela vibração magnetica do ar marinho...

Um rapazinho esperto, olhos negros e brilhantes, lança-me a seguinte questão:

—Quem ganha, os nossos ou os espanhois? Eu sou pelo Sporting...

Coitado, não obstante o joelho que o obriga a repouso longo e paciente, agita-o a ideia desportiva. Quando a religiosa passa, o melhor sorriso é para ela. De todas as camas, recebe saudações cordiais.

—Veja estas que são as mais pequenas do Sanatorio! Estavam a dormir...

Uma tem dois anos e meio e a outra pouco mais de três. Esfregam os olhitos, com as mãos inocentes, e, quais botões entreabertos, descerram a labios, já alegres e risonhos.

—Ninguem dirá que se sofre aqui!

—Fazem-se, no entanto, operações dificeis e tratamentos delicadissimos, mas o sofrimento reduz-se ao minimo.

Abençoada casa onde a dor humana acha um amavel, piedoso refugio e um remedio tantas vezes salvador!

Depois de rapida visita á sala de operações, ao gabinete de radiologia e á amoravel capela onde algumas religiosas, no seu habito muito alvo, pedem a Deus perdão para os homens, volto a retomar o caminho para a Arrabida. Inclino-me, pela ultima vez, perante a religiosa que, neste tempo de soldados e milicias, luta humildemente, corajosamente, pelo bem da humanidade.

A serra, que cresce á medida que a subimos, rasga-nos um horisonte imenso: aparece Setubal e o Sado, Troia, a linha da costa, lá muito além, como uma longa facha dourada onde as aguas adormecem.

Frei Agostinho da Cruz sagrou com os seus arroubos estas meditativas paragens, tão frondosas como formosas. Diz-se que, em certas noites de luar, a sua imagem reaparece murmurando:

—«Puz em tamanha altura o pensamento...».

Domingo, 17 de março.

De V. etc.

FELIPE VENTUROSO

As relações entre a Yugo-Eslavia e o Reich continuam tensas

LONDRES, 18—O correspondente do «Times» em Belgrado comunicou ao seu jornal a seguinte informação: «O estado das relações entre a Yugo-Eslavia e a Alemanha continua tenso. Muitos subditos alemães abandonaram Belgrado e dirigiram-se para o seu país. Tendo falhado a tentativa da Alemanha no sentido de provocar a desmobilização do Exercito yugo-eslavo, a sua diplomacia procura agora fazer a aquisição de reservas de viveres com o fim de pôr obstaculos a que as autoridades do país as acumulem. O governo yugo-eslavo foi solicitado a entregar essas reservas de artigos de alimentação á Alemanha e á Bulgaria. O governo não dará o seu acôrdo porque é impossivel manter o Exercito em pé de guerra, sem haver a disponibilidade de abastecimentos apropriados.

O pacto de amizade que a Yugo-Eslavia ofereceu á Alemanha, além da sua garantia de neutralidade, segundo consta envolvia tambem a garantia de neutralidade respeitante ao porto grego de Salonica onde a Yugo-Eslavia goza de direitos de porto franco e tem consideraveis interesses economicos. Esta proposta surpreendeu, desagradavelmente, os alemães porque ela é a prova clara de que a Yugo-Eslavia, como se lê num jornal de Belgrado de ontem, se considera «um Estado livre com direitos soberanos».

O ultimo discurso do presidente Roosevelt e os reveses militares sofridos por Mussolini exerceram na Yugo-Eslavia um efeito animador. Há poucas probabilidades de que o governo do país esteja disposto a abdicar dos seus direitos nacionais fundamentais para com isso obter a paz».—(E. T.).

O Brasil vai fortificar

a costa do noroeste

NATAL (Brasil), 18.—O ministro da Marinha do Brasil, almirante Aristides Guilhem, prossegue na sua visita de inspecção ás bases navais do noroeste da costa do Brasil. Viaja a bordo do cruzador «Rio Grande do Sul».

Na visita de inspecção que ontem o almirante Guilhem realizou á base naval do Nata, que fica proxima do ponto donde deslocam os aviões que se dirigem para a Africa, disse: «O governo brasileiro, prosseguindo na execução do seu programa de defesa, vai fortificar ao maximo as suas bases navais situadas no noroeste da costa do Brasil, de maneira a que, em qualquer emergencia ou circunstancia inesperada, possam actuar eficientemente. Estas bases navais, devido á sua grande importancia estrategica, fazem desta região a sentinela avançada e vigilante do sistema defensivo do Brasil. No momento actual, o Brasil deve completar o mais rapidamente possivel todo o seu sistema de defesa. Todo o mundo sabe que os nossos preparativos são, puramente, defensivos e nunca com o intuito de atacar seja quem fôr. Para assegurar a defesa do Brasil val ser construida uma poderosa cadeia de bases navais e aereas desde o Rio Grande do Sul até o Pará».—(United Press).

UMA PRETENSÃO JUSTA

da P. I. C. junto da Carris

A Policia de Investigação Criminal fez uma exposição á Companhia Carris de Ferro, no sentido de serem concedidos a 123 agentes passes, que lhes dêem passagem gratuita nas plataformas dos carros, á semelhança do que é concedido á Policia de Segurança, Bombeiros, soldados e cabos da G. N. R. Diz a exposição que os agentes com vencimentos mensais de 690$00 e 550 escudos não podem vigiar convenientemente os «electricos» evitando os roubos de carteiras, correntes e relogios, visto os gatunos dessa especialidade saberem que a Policia ali não os pode perseguir senão gastando dinheiro do seu bolso.

No ano findo a P. I. C. investigou 18.900 queixas, organizou processos referentes a 4.700 presos, procedeu a 1.383 mandatos de captura e efectuou fora de Lisboa 10.000 diligencias sôbre varios delitos.

Exposição de Intercambio Escolar

Vão muito adiantados os trabalhos preparatorios para a grande exposição que o gabinete do intercambio escolar da Sociedade de Geografia inaugura, ainda no mês corrente, na sala «Portugal». A essa exposição concorrem diversas escolas ultramarinas, todos os distritos escolares do continente, muitos liceus metropolitanos e coloniais, e alguns estabelecimentos do ensino particular de Lisboa. Para se avaliar da amplitude, da importancia pedagogica e do caracter nacional da exposição de lavores e de trabalhos manuais dos serviços do intercambio escolar dirigidos pelo antigo inspector geral da instrução primaria e missionaria de Moçambique, sr. J. V. Solippa Norte, bastará dizer que, pela classificação de objectos, feita até hoje, se verificou já que só das escolas primarias e postos de ensino foram recebidas 75.143 manufacturas.

CAPITÃO HENRIQUE GALVÃO

Despertou o maior interesse o almoço que um grupo de amigos e admiradores do capitão Henrique Galvão lhe vai oferecer no dia 29 do corrente, nos salões do Automovel Club de Portugal, amavelmente cedidos pela direcção deste organismo desportivo, para o qual se inscreveram mais algumas individualidades de relevo.

A inscrição continua aberta na Pastelaria Bernard, na Espingardaria Montez e no Automovel Club de Portugal.

Posto de ensino do Buçaco

LUSO, 18.—Reabriu o posto de ensino do Buçaco que estava encerrado há cêrca dum ano. Este facto causou grande satisfação nos povos circunvizinhos, por facilitar a vida escolar de numerosas crianças.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Hoje programa especial, em que toma parte a classica e consagrada cantadeira *BERTA CARDOSO*, que, com a sua voz de ouro, arrebata a distinta *assistencia*, frequentadora do acreditado *Luso*. ROSA MARIA e JOAQUIM CAMPOS, em *dueto*, a reviver *fado de Lisboa* e *Coimbra*. Adelina Ramos, nos seus melhores fados e hoje revive o das suas *bonecas*. ALICE DE OLIVEIRA, mestra na *arte de cantar*. JOSE' TOVAR, magnifico estilista de *fado castiço*. XAVIER PINTO, rouxinol do Minho, nos seus melhores *fados, canções de Coimbra*. Guitarradas por ARMANDO DE FREITAS e MIGUEL RAMOS. No *Luso*, recreia V. Ex.ª o espirito, revivendo o presente e o passado.

Berta Cardoso

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Augusta, Noemia Cristina, Frutuoso França, Modesto Maia e variações por José Nunes e Pais da Silva. Consumo 1$30.

VIAJE EM PORTUGAL NOS COMBOIOS DA C. P.

INFORMAÇÕES

—em todas as estações

—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.

—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.

Informações: Telefone 24.031—(Trafego) e nas estações da C. P.

AS FESTAS ANUAIS

da Irmandade de S. José dos Carpinteiros

De 19 a 21 do corente, realizam-se, na igreja de S. José dos Carpinteiros, na rua Alves Correia, as festas religiosas anualmente organizadas pela respectiva Irmandade (da antiga casa dos vinte e quatro).

Amanhã, dia de S. José, haverá: ás 9 horas, missa, comunhão geral e distribuição do pão de Santo Antonio; ás 12, exposição do Santissimo, missa solene a grande instrumental e sermão, pelo dr. Costa Nunes; e ás 18 sermão pelo reverendo Antonio Gomes de Miranda e solene «Te Deum» a grande instrumental.

No dia 20, haverá festa a Nossa Senhora de Fatima, e no dia 21 festa a Nossa Senhora da Fé.

Uma burla de jogo da lotaria

O jogo da lotaria da Santa Casa da Misericordia está sendo objecto de diversas burlas e viciações. Há dias um individuo comprou, ao fundo da calçada da Gloria, um vigesimo com o numero 8909. Quando chegou o dia de andar a roda verificou que estava premiado. Não coube em si de contente! Correu á Santa Casa para receber o premio. Ali, porém, deram-lhe uma noticia que o assombrou. O vigesimo era duma extracção do ano passado, cuja côr era a mesma da lotaria de 15 deste mês.

Para este caso, e para tantos outros que dizem respeito a viciações e burlas do jogo da Misericordia chamamos a atenção das autoridades.

«Sir» Samuel Hoare

Regressou hoje de automovel, a Madrid «sir» Samuel Hoare, embaixador da Grã-Bretanha no país vizinho, que ha dias se encontrava em Lisboa.

Aquele diplomata passará hoje a noite em Estremoz, seguindo viagem amanhã de manhã.

Morte misteriosa duma criança

Foram hoje interrogados pela P. I. C. Dalia Esteves de Matos e Joaquim Alexandre Carvalho, os quais foram dormir a uma hospedaria da Baixa, com uma criança de 10 meses, filha da primeira, que de manhã apareceu morta. Os presos declararam não saber a que atribuir o funesto caso, pois em nada concorreram para ele. O cadaver da criança vai ser examinado pelos medicos do Instituto de Medicina Legal, a-fim-de se determinar a responsabilidade dos presos.

FURTO DUM ALFINETE DE OURO

Foi preso e enviado á Boa Hora Luiz Filipe Bessone Fialho, por ter furtado um alfinete de ouro empenhando-o depois.

TRIBUNAIS

Continuou o julgamento dos acusados da morte do guarda fiscal

No Tribunal Militar Territorial, sob a presidencia do sr. coronel Silva Ramos, continuou hoje o julgamento do comerciante sr. Francisco Luiz Murta, envolvido no crime de morte de que foi vitima o soldado da Guarda Fiscal Manuel Francisco, as sr.as D. Maria do Nascimento e D. Albertina do Carmo e dos meritimos Henrique do Rosario, José do Carmo Barrigão, José Rita e José do Rosario, acusados de homicidio e dum caso de contrabando importante. Aberta a audiencia, com a sala repleta de gente, parte dela vinda do Algarve, iniciaram-se os depoimentos dos declarantes. Foi chamada, em primeiro lugar, a sr.ª D. Maria do Rosario Viegas, viuva do Manuel Francisco, que foi largamente instada pelo juiz sr. dr. Almeida Homem.

Sendo-lhe preguntado se tinha elementos que a convencessem, de que fôra o sr. Murta que matara o seu marido, a declarante afirmou que nada apurara contra ele.

O sr. dr. Ramada Curto interrogou tambem a viuva, que nada acrescentou de interessante.

Depôs a seguir o sr. Joaquim Alexandre da Piedade, casado com uma filha do sr. Murta, que tambem esteve preso por motivo deste caso.

Procurou-se esclarecer a acusação da pratica de contrabando—e o declarante contou como indicou á Guarda Fiscal o local onde estavam enterradas doze sacas cujo conteudo disse desconhecer, afirmando que as rés é que o tinham encarregado do seu transporte.

O declarante foi instado pelo promotor de justiça, sr. major dr. Antunes Cabrita, e pelo sr. dr. Bustorff Silva.

Seguiram-se as declarações do sr. Valentim de Sousa Neves, de D. Maria Murta, filha do comerciante sr. Murta, e do sr. José dos Santos Pereira.

Iniciar-se-á depois a inquirição das testemunhas de acusação, continuando a audiencia amanhã, ás 13 horas.

Na Boa Hora

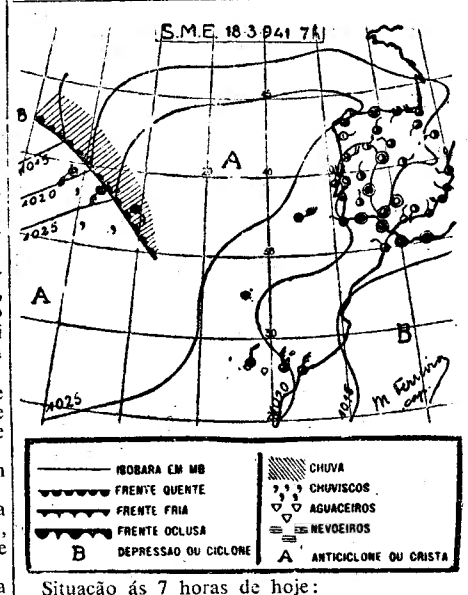
No 5.º juizo criminal foi hoje julgado Joaquim Soares da Costa Vaz Vieira acusado de ter subtraido a varios ourives de Lisboa joias no valor de 12 mil escudos. Foi condenado a três anos de prisão maior na alternativa de quatro anos e meio de degredo, quatro anos e meio de multa a um escudo, e mil escudos de imposto de justiça.

—No mesmo juizo foi condenado João Luiz Ponte Sousa a sete meses de prisão correccional, trinta e cinco dias de multa a dois escudos, e mil escudos de imposto de justiça, acusado de ter desviado um cofre que continha sete mil escudos e joias no valor de mil e quinhentos.

ENVIADO Á BOA HORA

Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora Humberto Carlos Caneca, por ter praticado um furto de calçado num estabelecimento da rua da Penha de França, 45.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas de hoje:

Mantem-se na Peninsula uma pequena depressão que apenas poderá ocasionar um aumento local da nebulosidade.

A depressão ontem assinalada a oeste dos Açores está ainda aí localizada. As indicações das temperaturas e dos hidrometeoros permitiram definir a posição aproximada da frente quente que lhe está associada. Igualmente pelo traçado aproximado das isobaras no sector quente se é levado a supôr que o seu deslocamento será para nordeste.

Situação ás 13 horas de hoje:

Na depressão da Peninsula pôde ser localizado um minimo barometrico no Baixo Alentejo e outro no vale do Ebro.

A depressão a oeste dos Açores entrou em oclusão com chuva abundante em todo o arquipelago.

Nestas condições, mesmo no caso da depressão se deslocar muito para leste, não deverá afectar sensivelmente o tempo no nosso país, podendo no entanto produzir-se os hidrometeoros pre-frontais.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE—Ceu encobrindo-se por W. Nevoeiros e chuviscos na zona do litoral. Vento W moderado. Subida de temperatura.

CENTRO—Aumento da nebulosidade na zona do litoral e nevoeiros junto á costa. Vento WNW fraco. Subida de temperatura.

SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Vento NW fraco. Subida de temperatura.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º; minima, 10º,3.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,6; minima, 15º,7.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

DR. HARALD ZÜHLSDORFF

Vindo de Madrid, chegou ontem a Lisboa por avião o dr. Harald Zühlsdorff, funcionario superior do Ministerio da Propaganda do Reich, uma das pessoas que acompanharam os jornalistas portugueses na visita que há dois anos fizeram á Alemanha e á Checo-Eslovaquia.

Os nossos compatriotas que tomaram parte nessa viagem, juntamente com o adido de Imprensa á legação da Alemanha em Lisboa, devem reunir-se dentro de breves dias num jantar oferecido ao nosso ilustre hospede, que foi duma grande solicitude e amabilidade com os jornalistas portugueses.

E' esperado amanhã um «Clipper»

com outra missão americana

E' esperado amanhã em Cabo Ruivo o «Dixie Clipper» da «Pan American Airways» que transporta a caminho da Inglaterra Chris Nelson, que dirigiu a construção de caça-submarinos para a Marinha de guerra norte-americana, Francis Veives, engenheiro da «Sperry Gyrocospe Company», e Stanley Gordon Irving, secretario geral da missão dirigida por lord Willington, que foi á America do Sul.

Chegou hoje de avião

o ministro americano na Hungria

Pouco depois das 16 e 30, aterrou no campo de Sintra um avião que conduzia o ministro dos Estados Unidos em Budapeste, que se encontra doente e que vai ser substituido naquele cargo pelo sr. Herbert Pell, que era ministro em Lisboa.

ACABA DE APARECER

COMO SE DEVEM LER OS CLÁSSICOS

por **JOSE' PEREIRA TAVARES**

REITOR DO LICEU DE AVEIRO

E' um equilibrado trabalho de vulgarização, de 296 páginas, clarissimo, elaborado não com o intuito de alardoar ciencia, mas tão sómente para transmitir alguns conhecimentos a dar conselhos aos amantes da lingua portuguesa, chamando a sua atenção para os bons modelos da linguagem e do pensamento.

Divide-se em quatro partes. Na primeira encontra o leitor, em 86 páginas, o resumo da evolução do Português, desde os seus alvores até á actualidade. A fase arcaica do nosso idioma é sóbriamente exemplificada com alguns excerptos, e dela se mostram as caracteristicas mais notaveis; da fase moderna, indica-se a acção dos principais escritores, através das diferentes épocas, e dá-se uma ideia da linguagem dos que tiveram influencia mais decisiva nos destinos da Lingua.

A segunda parte—«A lição dos Clássicos»—versa os seguintes assuntos: A Lingua e a Literatura; O Classicismo, Clássicos Portugueses; Os Clássicos e a Actualidade; Cultura do principiante. Textos; e a Lição dos Clássicos. Tem o estudioso, nesta secção, todas as indicações de que carece para bem estabelecer o trato com os escritores.

Na terceira parte trata-se, em especial, de 38 dos nossos mais notaveis poetas e prosadores clássicos, desde Gil Vicente até á Marquesa de Alorna, com a reprodução criteriosa de trechos típicos de cada um deles.

Na quarta parte, finalmente, chama o autor a atenção dos estudiosos para os principais autores da Literatura universal—já gregos e latinos, já franceses, espanhois, italianos, ingleses e alemães—cujo conhecimento pode interessar os leitores de hoje, como os leitores de todos os tempos.

Esta obra, preenchendo uma grande lacuna, é um guia para os estudiosos e de leitura interessante para as pessoas cultas.

Um belo volume de 296 páginas: brochado, 12$50; encadernado, 20$00. Pelo correio, á cobrança, mais 1$50 ou 2$00.

A' venda nas livrarias. **Pedidos á LIVRARIA SÁ DA COSTA**—Editora, Poço Novo, 24—**LISBOA.**

OS «PARDAIS» DA CATEDRAL DE REGENSBURG NA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

MISSA SOLENE

cantada pelo grupo coral da Catedral de Regensburg, Alemanha, no dia da Festa de São José em 19 de Março de 1941 ás 10 horas da manhã.

ENTRADA LIVRE

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA **TOPAZIO** A VENDA NAS OURIVESARIAS

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 25990

Alfredo Marceneiro

Hoje, em **NOITE DA MODA, o grande acontecimento mundano, a apresentação em espectaculo único do grande conjunto internacional que tanto exito obteve no São Luiz,** a **ORQUESTRA SOUSA PINTO.** Nos intervalos, fados e guitarradas por **Alfredo Marceneiro, Alcidia Rodrigues, Domingos Silva, Mariana Chagas, Francisco dos Santos, Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção.** A todas as senhoras serão oferecidos perfumes **Nally.** Reserve a sua mesa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana de Sousa Coutinho Osorio, D. Sofia Pereira de Sousa (Bolhão), D. Josefina Pacheco Burnay, D. Maria José Pereira Bastos da Mota, D. Alda Henriqueta Garcia Reis, D. Maria Leopoldina Calvet Taveira Pinto e D. Elvira de Jesus Costa de Castro.

A CARIDADE

Na Casa das Beiras

A favor dos «Jardins Escolas João de Deus», realizar-se-á, na noite de sabado proximo, «Mi-Carême», uma interessante festa de caridade, nos salões da Casa das Beiras, festa que constará da reconstituição das «Danças de ha quarenta anos» desempenhadas por um grupo de meninas e rapazes da nossa melhor sociedade.

CASAMENTOS

Presidido pelo bispo do Porto, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, em capela improvisada na sala do trono do Paço Episcopal, o casamento da sr.ª D. Judite Chambers Tasso de Sousa, gentil filha da sr.ª D. Olinda Chambers de Sousa e do sr. Serafim Tasso de Sousa, já falecido, com o sr. visconde de Alcobaça, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Silva da Fonseca Cirne e do sr. Antonio de Melo Vaz de Sampaio. Durante a cerimonia, o bispo do Porto foi acolitado pelo reverendo conego Gaspar de Freitas e reverendo Fonseca Soares, prior da freguesia do Santissimo Sacramento.

Finda a cerimonia, que revestiu caracter de muita intimidade, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Com muita intimidade, devido ao recente luto da familia da noiva, realizou-se o casamento da sr.ª D. Olivia Maria Alves Ferreira, com o sr. dr. José Teofilo Farto Leone, servindo de padrinhos por parte da noiva, o sr. Raimundo de Assis Ferreira e esposa, e por parte do noivo, o sr. José Teofilo de Oliveira Leone e esposa. Finda a cerimonia, os noivos, a quem foram oferecidas grande numero de artisticas prendas, partiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel».

—Para seu sobrinho, sr. Manuel Correia Vieira, filho da sr.ª D. Maria Madalena de Oliveira e do sr. Fernando Correia de Oliveira, já falecido, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Adilia de Oliveira Machado, esposa do sr. Fernando de Sousa Machado, a sr.ª D. Maria Rosa Pinto de Gouveia, gentil filha da sr.ª D. Maria de Jesus Pinto de Gouveia e do sr. José Pinto de Gouveia, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Para seu filho Frederico foi pedida em casamento, pelo engenheiro sr. Gustavo Pinheiro Chagas, a sr.ª D. Julieta Codina da Costa Gandra, gentil filha da sr.ª D. Francelina Lima da Costa Gandra e do sr. José Gandra, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

NOS SALÕES

Os srs. condes de Chambrun ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um jantar, a que assistiram François Gentil, ministro da França em Portugal, Armando da Gama Ochoa, ministro de Portugal em França, conde e condessa de Castejo, José Espirito Santo Silva e D. Vera Cohen Espirito Santo Silva, senhora Herzmark, Jaime de Vasconcelos Thompson, senhora Hamlin, Tombu, D. Diane e D. Lila da Gama Ochoa, A. L. de Spir, Malcolm Beranger, etc.

—Ofereceu, no Estoril Palacio Hotel onde se encontra hospedada, um jantar, em honra dos srs. dr. Carlos Gurmendez, ilustre ministro do Uruguay em Portugal, e de W. F. Zeegers, ilustre consul geral da Holanda em Lisboa, a sr.ª D. Margot Topete.

—A sr.ª D. Aurora de Eça Leal, mãe do brilhante poeta Tomás de Eça Leal, cuja residencia mantem as tradições das festas elegantes de Lisboa, deu ha dias uma recepção precedida de um sarau em que recitaram versos alguns dos nossos mais distintos poetas e artistas. A' elegante festa assistiram figuras marcantes da aristocracia e muitas outras pessoas de elevada condição social. Foi servido, no final, um finissimo chá á numerosa assistencia, que retirou encantada com tão brilhante reunião.

OS DOENTES
que necessitem de enfermeiro diplomado, com longa prática, devem telefonar para 52484.

VARIEDADES
Hoje: Ás 20,45 e 23 horas
A PEÇA DO DIA
A comedia, em 3 actos, popularissima, adaptação de AMADEU DO VALE e MARIO PIRES
O ANJO DA GUARDA
Protagonista IRENE ISIDRO

TEATROS E CINEMAS

Musica e dança espanholas, no teatro da Trindade

Foi numerosa a concorrencia ao festival de arte espanhola que ontem se realizou no teatro da Trindade a favor da Colonia Balnear Infantil do nosso prezado colega «O Seculo», a que assistiu o embaixador D. Nicolau Franco e que serviu para a apresentação em Lisboa do pianista Manolo Gracia e dos bailarinos Pepe Montes e Nita Dauro.

O espectaculo abriu com algumas palavras lidas pelo actor Assis Pacheco, de saudação ao representante da nação irmã e de agradecimento ao publico e aos artistas que tomaram parte na recita.

A Orquestra da Emissora Nacional, sob a regencia inteligente e segura do maestro Pedro Blanch,—que entre nós, ha bons vinte anos, divulgou o gosto pelos concertos sinfonicos—executou uma parte de musica espanhola que foi muito apreciada, sobretudo o «intermezzo» da «Boda de Luiz Alonso», de Gimenez, que se viu obrigada a bisar por entre aplausos entusiasticos, e «Goyescas», de Granados, que constituiu sem duvida o momento musical mais agradavel do sarau.

O jovem pianista Manolo Gracia, que se apresentou com simpatica modestia, revelou uma tecnica invulgar e uma execução muito apreciavel nos trechos de musica que tocou a solo, nomeadamente na deliciosa «Jota» de Larregla, a que imprimiu uma graça e uma frescura de ritmo encantadoras e que teve de bisar no meio de geral entusiasmo.

O *clou* do espectaculo, porém, era constituido pela apresentação dos bailarinos Pepe Montes e Nita Dauro, em danças classicas, regionais e flamencas, que atravessam entre nós um periodo de excepcional favor por parte do publico, duma inteligente compreensão pelo que diz respeito ao baile espanhol, mas desorientado e obtuso com respeito a outras manifestações da arte coreografica.

A riqueza plastica e ritmica das danças espanholas foi, mais uma vez, posta em relêvo por uma «pareja» moça que se lança agora na conquista da celebridade e que revela qualidades prometedoras dum futuro brilhante.

Pepe Montes pode considerar-se, sem favor, um bailarino de muito merecimento, que se distingue por uma elegancia rara de atitudes e por uma leveza surpreendente de ritmo. O publico, entusiasmado, obrigou-o a biser «Tarruca», deliciosa dança popular que executou a solo, acompanhado pela guitarra afinada e melodiosa de Alfredo Costa, e Nita Dauro teve de repetir, tambem, a «Danza gitana», de Halffter, duma grande delicadeza ritmica e muito graciosa no remate, em que foi devidamente apreciado o notavel acompanhamento da Orquestra da Emissora Nacional.

Para o nosso gosto, porém, foi no classico «Bolero» que os dois simpaticos bailarinos espanhois evidenciaram com mais segurança e graciosidade as suas admiraveis faculdades coreograficas, que lhes conquistaram rapidamente a simpatia do publico lisboeta.—N. L.

Atrás do reposteiro

O actor Alves da Cunha, que todos lamentam ver afastado da cena, embora temporariamente, teve uma demorada conferencia com o sr. ministro da Educação Nacional sôbre assuntos teatrais.

—Além do actor Alvaro Benamor, consta que tambem vai regressar ao teatro, numa companhia de comedias, a actriz Maria Reis.

—Em espectaculo popular, representá-se hoje, á noite, no Teatro Nacional, em recita unica, a peça de Garrett, «Frei Luiz de Sousa», com Palmira Bastos na primeira figura feminina.

—Está a seguir para o Porto, devidamente acautelado, todo o material dos ilusionistas Alvata-Barnum, cuja estreia, no Sá da Bandeideira, se efectua na proxima sexta-feira, num grande espectaculo de variedades e atracções.

—Fez já a sua reaparição, no Apolo, na revista «A Grande Parodia», a actriz-bailarina Maria Fernanda.

—Na representação da peça «Aleluia», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, com que se inaugurará o Coliseu do Porto, participarão, propositadamente, varios artistas idos de Lisboa para esse efeito.

—A actriz-empresaria Maria Matos está já a fazer a marcação da peça original de Ramada Curto, «O tio rico», que vai ensaiar, no Avenida, para a sua proxima estreia naquele teatro.

—A empresa do Trindade dará mais quatro espectaculos com o programa de musica e dança espanholas que ontem se apresentou naquele teatro com grande exito.

—«Filodemo» e «Anfitriões» representam-se na proxima quinta-feira, em «matinée» cultural, no teatro D. Maria.

—«O vira dos pescadores», na sua reprodução em discos «Odeon», foi interpretada por Isolinda Saramota, que tem já acompanhado Manuel Monteiro na gravação doutras canções portuguesas.

—A temporada teatral do Rivoli do Porto, a realizar no mês de maio, far-se-á com duas operetas portuguesas e uma revista, três peças ainda desconhecidas naquela cidade.

—O actor Gil Ferreira vai ser novamente contratado para uma companhia em formação.

—Francis & Ruth têm já concluidos os novos bailados portugueses com que vão aumentar o repertorio do seu grupo «Verde Gaio», para uma nova exibição em Lisboa.

«A vida é uma canção», no Tivoli

«Tin Pan Alley», a que corespondeu o titulo português «A vida é uma canção»—o vulgo diz: «a vida é uma cantiga»—baseia-se numa historia de Pamela Harris e tem um argumento cinematografico de Robert Ell's e Helen Logan que, evocando a vida norte-americana de 1914, e particularmente a de dois pobres editores musicais, permite a Alice Fay cantar, como ela sabe, as melodias então popularizadas, desde a nacionalista «America I love you» até á canção da partida para a guerra, «Good by Broadway», «Allô, France», e até á ingenua e agarotada «K-K-K-Katy».

A evocação, inicialmente situada em Tin-Tau Alley, a rua dos editores musicais de Nova York, deslisa depois para os palcos americanos e até ingleses, permitindo-nos admirar excelentes numeros de variedades, entre os quais aqueles bailarinos negros que vimos na «Sinfonia dos Tropicos» e que ontem foram aplaudidos pela segunda vez no Tivoli, interrompendo a ovação o agradavel filme em que, além de Alice Fay, aparece a gentil Betty Grable, que tambem canta e bailá graciosamente, ambas bem vestidas e despidas, e ainda os excelentes actores Jack Oakie e John Payne.

Como complemento, um documentario do jogo «Bocha», uma historia dum erro judiciario e belas vistas da Virginia «o velho dominio».—*Visor 41*.

«A aguia nocturna», no Olimpia

O Olimpia dá-nos agora um filme que figura na categoria dos bons de 1941, «A aguia nocturna», com Robert Livington e June Travis.

Trata-se dum caso de terror colectivo ante a presença dum vampiro, e a emoção mantem-se permanentemente, até ao final, inesperado e bem recebido.—*Visor 37*.

«A Conquista do Universo»:—a grande estreia de sexta-feira, no Coliseu

Tem 24 partes, com sensacionais imagens baseadas nos acontecimentos actuais, este filme colossal e assombroso que se estreia sexta-feira, no Coliseu, e em que o destemido atleta Lamy Craft chefia as mais emocionantes façanhas contra as forças formidaveis de um tirano que pretende submeter o Mundo. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
TRINDADE—A's 21 e 30—Musica e dança espanholas.
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista super-popular de Lisboa
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e toda a companhia deste teatro
EXITO CADA VEZ MAIS CRESCENTE

Vida musical

O côro da Catedral de Ratisbona

Acontecimento verdadeiramente sensacional o de esta noite no nosso teatro lirico. As mais belas e as mais sugestivas canções da velha Alemanha,—o amor e a morte, a ironia e a descrença, o entusiasmo marcial da juventude, a alegria sobria dos herois, a tristeza e o riso, tudo que enriquece e valorisa os tipicos motivos populares da Baviera, a par da infinita religiosidade mistica dos canticos sacros, este coral de perfeita estrutura artistica e de lindissimas vozes educadas proficientemente pelo professor dr. Theobald Schrems, vai, certamente, merecer de todos os seus ouvintes a consagração encantada e o entusiástico aplauso, espontaneo e caloroso, que cinge as mais puras, as mais belas e as mais elevadas manifestações do espirito e da arte.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—S. José. Esposo de Nossa Senhora.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora do Carmo, antiga Lapa, para o convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

Antiga igreja da Lapa, ás 11 e 30, missa, ladainha e procissão da reposição do Santissimo, por Lausperene.

Bom Sucesso, ás 11, missa, por musica; ás 17, adoração ao Santissimo.

TRINDADE
HOJE ás 21,45 — SUCESSO TRIUNFAL — 2.ª apresentação
Dos três incomparaveis interpretes da **Arte**, da **Alma**, da **Graça** espanhola
MANOLO GRACIA
jovem virtuoso do piano que executará trechos dos mais célebres autores espanhois
PEPE MONTES e NITA DAURO
FENOMENAL PARELHA DE BAILE
Unicos e inconfundiveis interpretes da dansa
Classica, Moderna, Regional e Flamenca
A verdadeira arte espanhola
= HOJE — No Trindade — HOJE =
PREÇOS — Poltronas, 16$00; Camarotes de 1.ª e Frizas, 65$00; Camarotes de 2.ª, 40$00; Outros lugares, 4$00, 6$00, 10$00 e 15$00.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — Ás 21 e 30 — Recita Popular — A celebre peça do Visconde de Almeida Garrett
Frei Luiz de Sousa
Quinta-feira, ás 16 horas — Tarde Cultural
Teatro de Luiz de Camões
Filodemo e Amphitriões
6.ª FEIRA, 21 — Reposição da celebre peça
ROMANCE
Sabado, 29 — 1.ª representação da peça portuguesa em 3 actos, original de Emilia Tavares, João Reis e Mario Duque
NORTADA
1. representação da peça em 1 acto, original de Veva de Lima
A' LUZ DUM VITRAL

MARIA VITÓRIA
HOJE, ás 20,45 e 23 horas
O RETUMBANTE SUCESSO
A REVISTA
«A DESGARRADA»
de Silva Tavares e Xavier de Magalhães

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — ESTREIA — Esta mulher é minha — Um filme de VAN DYKE com Spencer Tracy e Hedy Lamarr
CONDES — HOTEL DO NORTE — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — com ANNABELLA, Louis Jouvet e Jean Pierre Aumont
ROYAL — A's 21 e 15 — TOVARICH — Uma mulher a mais
TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595 — A vida é uma canção — «Tin Pan Alley» — com Alice Faye, Bethy Grable e John Payne
ODEON — A's 21 e 30 — Ultima — CORAÇÃO DUM TROVADOR com Don Ameche
PALACIO — A's 21 e 30 — LOIRA, LIVRE E PERIGOSA com Lynn Bari e H. Wilcoxon
LYS — Tel. 48560 — A's 21 — As aventuras de Robin dos Bosques — Os desaparecidos de S. Agil
POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — Os medicos tambem casam — (Doctor Takes a Wife) com Loretta Young e Ray Milland
CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — TOVARICH com Charles Boyer — Uma mulher a mais
CENTRAL — Tel. 24581 — A's 15 Matinées Ás 21 e 15 — A fuga de Tarzan — REPÓRTERES Á PROVA DE FOGO
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 3.ª semana — BALALAIKA — Filme musical com Ilona Massey e Nelson Eddy
REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — Pela gloria do Imperio — Uma mulher dos diabos
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — As aventuras de Robin dos Bosques — Os desaparecidos de S. Agil
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A denunciante — com George Raft

Figuras espanholas

José Maria de Cossio

vem de Espanha

e está optimista

Chegou a Lisboa o critico espanhol de arte e literatura D. José Maria de Cossio, antigo director da Biblioteca de Menendez y Pelayo e fundador da Academia «Musa, musae», irmão do escritor e jornalista D. Francisco de Cossio, director de «El Norte de Castilla», que acompanhou a primeira viagem do sr. Presidente da Republica a Africa.

D. José Maria de Cossio vem inaugurar a serie de conferencias promovidas pelo Instituto Espanhol de Lisboa, sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura.

Vindo de Espanha, e tratando-se duma alta figura do pensamento espanhol dum nome prestigioso a todos os titulos, preguntámos-lhe, naturalmente, o que pensa do momento internacional.

—Não sou politico—respondeu-nos D. José Maria de Cossio—e da guerra propriamente dita sei o que todos sabem. Quanto á situação da Peninsula, de Espanha e de Portugal, estou optimista.

«Sei da vontade firme do generalissimo Franco manter a Espanha afastada da guerra, e os portugueses devem ter tambem confiança no seu chefe, o sr. dr. Oliveira Salazar. O Pacto de Não Agressão que ambos assinaram é uma garantia e demonstra bem o proposito dos dois chefes».

Percebendo que o ilustre recemchegado não desejava insistir no tema, interrogamo-lo acêrca das conferencias que vem fazer a Lisboa.

A primeira será na Faculdade de Letras, amanhã, ás 16 horas, e nela farei o perfil de Menendez y Pelayo, restituindo o grande poligrafo á sua verdadeira significação de espanhol da Espanha Eterna. Aos portugueses recordarei rapidamente as relações que o nosso historiador manteve com o erudito Garcia Perez, e depois com seu filho, e com Oliveira Martins e Latino Coelho. Menendez y Pelayo amava verdadeiramente Portugal, e a sua primeira viagem foi a Portugal.

«Na Sociedade de Geografia falarei depois de «Touros e toureiros na literatura e na arte espanhola»—diz-nos D. José Maria de Cossio, explicando que para esta ultima conferencia utilizará, aqui e ali a sua antologia «Los Toros en la Poesia Castellana» que consta de dois volumosos tômos. E em Portugal recolherá elementos, especialmente no que se refere aos nossos cavaleiros, para uma outra grande obra que está preparando, «Los Toros», em três volumes de mais de mil paginas cada um, dos quais está já impresso o primeiro, que tem um prologo de D. José Ortega y Gasset, que em Lisboa recolheu tambem semelhantes elementos e que lembrou a D. José Maria de Cossio a conveniencia de aqui vir estudar a arte dos nossos «rejoneadores». No primeiro volume desta nova obra estuda-se a tecnica do toureio, no segundo a sua relação com as outras artes—porque o toureio é uma arte—e no terceiro faz-se o inventario biografico de todos os lidadores.

Para dar satisfação aos aficionados portugueses preguntámos a este grande aficionado quais são os melhores toureiros modernos. E falou-nos de Pepe Luiz Vazquez, que quando passa por Madrid visita sempre a «tertulia» que Cossio tem com Zuluoga e d'Ors, de «Manolete» e de «Gallito» sobrinho do grande toureiro e de Mejias, que foi dilecto amigo de D. José Maria.

Antonio Vieira Pinto

Missa do 14.º aniversario

O Conselho de Administração da «Renascença Grafica» manda rezar, na igreja dos Martires, amanhã, 19, pelas 12 horas, uma missa por alma do seu querido e saudoso amigo Antonio Vieira Pinto.

O que se publica

«Lisboa de lés a lés»

Uma obra notavel

do sr. Pastor de Macedo

LUIZ PASTOR DE MACEDO

A Camara Municipal de Lisboa resolveu publicar uma grande obra, que certamente ocupará uma dezena de volumes, e que oferece um interesse extraordinario para a historia das vias publicas de Lisboa.

Intitula-se este trabalho érudito, mas a um tempo agradavel de leitura e sugestivo pelos assuntos curiosissimos, «Lisboa de lés-a-lés», e é seu autor o sr. Luiz Pastor de Macedo, um investigador consciencioso, trabalhador, infatigavel, que—como raros—conhece os arquivos, cartorios e fontes de estudo, aos quais arranca quanto estes contêm de inedito e de esclarecedor.

As «Ruas de Lisboa», do falecido investigador Gomes de Brito, não foram publicadas por seu autor, de modo que, a despeito da vontade sabedora do sr. dr. Antonio Baião, muitas rubricas, apenas de verbete, ficaram insuficientemente ordenadas, mesmo com falhas e lapsos, pois Gomes de Brito nem as reviu nem as completou.

O trabalho do sr. Luiz Pastor de Macedo, muito mais largo, segue contudo o pensamento do erudito investigador das ruas da cidade.

O primeiro volume de «Lisboa de lés-a-lés» surgiu agora, em trezentas paginas da letra A, e pode considerar-se notavel, definitivo em muitos passos, altamente valioso. A Casa dos Bicos, por exemplo (em Albuquerque) arruma a historia deste antigo palacio do filho do conquistador da India, embora não apresente esta pretensão.

Muitos problemas do toponimia e de etimologia dos disticos citadinos aparecem resolvidos, sendo particularmente interessantes os que dizem respeito á rua do Ataide, á rua da Arriaga, á rua da Assunção, ao Aljube.

Os eruditos de Lisboa sabem, que a historia até agora recolhida sobre o Bairro Alto está quasi toda errada; nesta obra, incidentalmente, levanta-se já a ponta do veu que cobre defeituosas interpretações e erradas conjecturas. (Pastor de Macedo e Matos Sequeira preparam uma obra sobre o Bairro Alto).

Não são apenas os arruamentos da letra A que se estudam neste 1.º volume, mas uma centena de outros, que vêm por associação de assunto e variante discriminativa. Muitas notas valorizam e robustecem o texto.

O aproveitamento das aguas

do lago Tana

CAIRO, 18.—Prevendo-se para breve a libertação da Abissinia do jugo estrangeiro, o ministro das Obras Publicas do governo egipcio mandou estudar, novamente, o projecto de construção dum grande reservatorio no lago Tana. Esta ideia foi apresentada pela primeira vez, em 1902, e o estudo para a sua execução tem sido até agora sucessivamente adiado.—(Exchange Telegraph).

NUMEROS ELUCIDATIVOS

O relatorio do Banco de Portugal

A economia da guerra e os resultados da gerencia de 1940 no banco emissor

Estão publicadas as contas da gerencia de 1940 do Banco de Portugal.

A conta de ganhos e perdas—lucros liquidos— atingem 13.809 contos, para um capital de cem mil contos. O activo e passivo do nosso Banco emissor jogam em 6 milhões e 54.552 contos. Alguns numeros soltos do balanço: o encaixe de ouro monta a um milhão e 239 mil contos; as disponibilidades no estrangeiro e outras reservas e disponibilidades atingem um milhão e 654 mil contos; a divida do Estado ao Banco está em um milhão e 33 mil contos; as letras que giram montam a 386 mil contos; valores depositados e diversos valores ascendem a um milhão e 295 mil contos; emprestimos, suprimentos e titulos de credito cifram-se em 386 mil contos; os edificios e maquinas estão no balanço por 36.686 contos, e a moeda divisionaria em cofre soma 24 mil contos.

O Banco traz em circulação 2 milhões e 903 mil contos; os seus fundos de reserva somam 84 mil contos; responsabilidades do Banco, á vista, em escudos, cifram-se em 1 milhão e 317 mil contos, e em moeda estrangeira em 332 mil contos; as contas de crédores e diversas fixaram-se em 1 milhão e 302 mil contos.

Os lucros totais de 1940 foram 49.429 contos; deduzidos os encargos de 27.982 apurou-se o lucro liquido citado de 13.809 contos, depois de satisfeitas amortizações e encargos.

* * *

As contas e mapas são sempre precedentes de um esclarecido relatorio. Nêle se acentua que «não é facil nem comodo presentemente discorrer sôbre a economia mundial».

—Os países *beligerantes* vivem uma economia de guerra cada vez mais cerrada, dirigida ou orientada pelo Estado que, para tanto, dispõe livremente de bens e pessoas. Nos paises *ocupados* a situação economica é bastante pior do que a dos paises beligerantes, entre outras razões porque o seu abastecimento alimentar é precario. Nos paises *neutros* começam a sentir-se as dificuldades da forte contracção internacional, e é natural que estas dificuldades se acentuem.

Isto diz o Conselho de Administração (relator, dr. Fernando Emidio da Silva). No que respeita a Portugal, reproduzimos textualmente:

«Aos entraves e dificuldades causados á economia portuguesa—como aliás a toda a economia mundial—pelo grande conflito internacional em curso, vieram juntar-se os efeitos depressivos de mais um ano agricola francamente adverso—o pior mesmo dos ultimos cinco, porque não poupou cultura alguma.

Parece que os elementos naturais porfiam em contrariar com obstinação os esforços de um país que, depois de muitos anos de estagnação, quere progredir, porque precisa e pode progredir.

A-pesar, porém, de tão fortes reveses, o país luta com denodo e vai resistindo porque, mercê de uma administração publica previdente, se tem podido adoptar providencias que muito têm remediado males que se não podem evitar.»

O nivel da circulação tem progredido gradualmente desde 1931, o que pode corresponder, naturalmente, a um mais largo horizonte de credito. «Amparar em tempo de crise as actividades economicas que o mereçam até que a recuperação se opere»—diz o Banco de Portugal—«é uma das funções do credito, e não das menos fecundas».

O documento é pessimista quanto á crise em que se debate a agricultura portuguesa, agravada com os ultimos temporais e pessimo ano agricola (1940); verifica-se que muitos proprietarios renunciam á exploração, entregando a terra a rendeiros, que não farão melhor. Confia no desenvolvimento da industria portuguesa. Em 1940, nas costas de Portugal, a pesca foi menor, mas o seu valor subiu em 62.200 contos.

O Banco revela, em materia de divida publica, que a divida externa andava, no total, á volta do valor nominal de 27 milhões de libras; na operação do «Consolidado dos Centenarios» calcula-se em 80 por cento o capital de fundo externo que aceitou a conversão. «O nominal do novo consolidado ascende a 2.000 milhões de escudos».

A contribuição da India

para o esforço da guerra

NOVA DELHI, 18.—Lord Linlithgow vice-rei da India, na abertura dos trabalhos da Camara dos Principes, que se realizou ontem com toda a solenidade, pronunciou um discurso em que fez a seguinte declaração: «O enorme conflito em que estamos empenhados deve despertar reacções de consideravel e profunda importancia em todos os países e, não menos do que em qualquer outro, na pripria India».

O vice-rei afirmou depois que a contribuição da India para o esforço na guerra tem sido grande e que as suas forças militares têm sido aumentadas. Acrescentou ainda que os principes indianos têm sido unanimes no seu apoio financeiro e verifica-se que as suas armas simbolicas ornamentam, presentemente, um numero incontavel de armas de guerra.

A Camara dos Principes aprovou um voto de profundo desgosto pelo bombardeamento do Palacio Real de Buckingham.

Referindo-se aos soberanos ingleses o vice-rei pronunciou as seguintes palavras: «O rei e a rainha de Inglaterra estão identificados com os sentimentos, as inquietações e as dôres sofridas pelos seus subditos por toda a extensão do Imperio. Compartilham, tambem, o perigo comum; nenhum exemplo mais grandioso poderia ser dado do que aquele que eles oferecem». —(Exchange Telegraph).

Pensa no seu futuro?

Quere ter garantia para as suas economias?

Compre joias e ouro, que têm valor internacional, na casa que vende com garantia.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

entre o Japão e a Russia

MOSCOVO, 18.—O embaixador do Japão, Tatekama, conferenciou esta tarde com o comissario do povo para o Comercio Externo, Kikoyan, prosseguindo nas conversações anteriormente entabuladas acêrca das relações comerciais entre os dois países.

Matsuoka, ministro dos Estrangeiros japonês, atravessou a fronteira moscovita, ontem, ás 11 horas, a caminho de Berlim.—(E. T.).

Novo embaixador do Chile

em Londres

SANTIAGO DO CHILE, 18.—O governo do Chile pediu ontem á noite ao governo britanico o seu «agreement» para o actual ministro dos Negocios Estrangeiros, Manuel Bianchi, que vai ocupar o cargo de embaixador do Chile em Londres, na vaga do sr. Octavio Señoret Silva, que recentemente morreu em Lisboa.—(United Press).

O Eire está sob a ameaça

da falta de pão

DUBLIN, 18—De Valera, numa alocução dirigida aos Estados Unidos da America do Norte, por intermedio da Radio, referiu-se á situação da Irlanda no que diz respeito a viveres, nos seguintes termos: «Encontramo-nos sob a ameaça do perigo grave de nos faltarem os nossos abastecimentos de pão, a não ser que nos seja dada a possibilidade de importarmos muitos milhares de toneladas de trigo».—(E. T.).

MODAS DE VIENA

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica mais uma interessante pagina grafica de «Modas de Viena».

Willingdon

percorreu 32 mil kms. sem encontrar navios inimigos

LONDRES, 18.—A experiencia realizada pela missão Willingdon, que acaba de terminar a sua viagem pela America do Sul, é mais uma demonstração positiva do dominio da Grã-Bretanha no mar. O chefe dessa missão, Lord Willingdon, subscreve um artigo publicado no «Daily Mail» em que se lê o seguinte: «Embarcados em navios mercantes britanicos sem escolta nem integrados em «comboio», não dando essas denominações ao acompanhamento de outro navio da mesma categoria na viagem de regresso e ao apoio oferecido por dois contratorpedeiros durante os ultimos dois dias, no mar, antes de chegar ao porto de Liverpool, percorremos mais de 32 mil quilometros na rota indirecta, que seguimos para Buenos Aires, e no regresso de Valparaiso, pelo Canal do Panamá. Em nenhuma destas longas tiradas através dos Oceanos Atlantico e Pacifico vimos qualquer indicio de submarino, avião, ou corsario de superficie inimigo e nunca, que eu saiba, pelo menos, estivemos sob a ameaça de minas, torpedos ou canhões. Os unicos navios alemães e italianos que avistámos foram embarcações daquelas nacionalidades que há muitos meses se encontram amarradas nos portos sul-americanos com receio de serem capturadas pela Armada britanica, se se aventuram a largar para o mar. Avistámos de facto um navio alemão, no decurso da nossa viagem. Foram os restos do «Graf Spee» afundado pela propria tripulação na foz do Rio da Prata».

A opinião sul-americana

Referindo-se ao estado da opinião da America do Sul, Lord Willingdon diz o seguinte, no mesmo artigo: «As nações latino-americanas alimentam devoção ardente pelos ideais da independencia da liberdade politica. O apoio dado pela Grã-Bretanha nas lutas pela sua libertação, nos começos do seculo XVIII, não são ali esquecidos. Essas nações compreendem que nós hoje em dia estamos combatendo em defesa das liberdades sul-americanas, tanto como da nossa propria. Encontramos em toda a parte o mais sincero desejo de provar a amizade e a simpatia pela Grã-Bretanha. Foi evidente a espectativa que a derrota da França trouxesse consigo a da Grã-Bretanha. O sentimento de alivio e de admiração causados pelo firme decisão da Grã-Bretanha em continuar a luta foi acrescida durante a nossa estada na America do Sul pelo espectaculo oferecido nos feitos admiraveis do Exercito grego e no avanço triunfal das tropas do general Wavell no Norte de Africa».

Quanto aos resultados obtidos pela missão durante a sua viagem, diz o seguinte: «Os resultados concretos dos trabalhos da minha missão hão de aparecer, a seu tempo, como espero. Reunimos uma grande massa de informações destinadas a serem apresentadas ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, quando do seu regresso a Londres. Tive ocasião de verificar em toda a parte o maior interesse na compra de toda a especie de mercadorias que possamos exportar e de retribuir com o envio de produtos valiosos, daqueles que abundam em toda a America do Sul».—(E. T.).

O palacio do Gran-Ducado
do Luxemburgo foi confiscado

ZURICH, 18—Segundo noticias recebidas do Luxemburgo, o palacio do Gran-Ducado foi confiscado pelas autoridades alemãs e oferecido ao movimento da juventude alemã. Os trabalhos de reconstrução estão já a realizar-se para converte-lo numa escola de raparigas.—(Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Nada poderá

deter o envio de material de guerra para a Grã-Bretanha — segundo Lord Halifax

WASHINGTON, 18.—O embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, lord Halifax, conferenciou ontem com o Secretario de Estado dos Estrangeiros do governo norte-americano, Sumner Welles.

Sumner Welles informou depois os representantes da Imprensa de que o governo dos Estados Unidos da America do Norte está disposto a autorizar o embarque de determinados carregamentos de cereais para abastecimento do territorio não ocupado pelo inimigo, subordinando esse procedimento a determinadas condições, quanto ao seu aproveitamento final. Lord Halifax, por seu turno e em resposta ás preguntas formuladas pelos jornalistas, mostrou não ter em grande conta as ameaças alemãs, segundo as quais serão afundados a torpedo todos os navios que transportem produtos ou materiais norte-americanos para auxilio da Grã-Bretanha.

O embaixador da Inglaterra concretizou a sua opinião nas seguintes palavras: «A ameaça de Hitler de que tem a possibilidade e quere suspender todo o auxilio dos Estados Unidos da America do Norte para a Grã-Bretanha ha-de provar-se que é, absolutamente, vã. Mas ainda mais: Hitler não será capaz de produzir qualquer interrupção de valor substancial no actual afluxo permanente e regular de materiais de toda a especie que deste país são transportados para a Grã-Bretanha».—(Exchange Telegraph).

Mais creditos para a defesa nacional

WASHINGTON, 18.—O presidente Roosevelt assinou o quarto diploma de concessão de creditos suplementares para a defesa nacional, na importancia de 1.533 milhões de dolares, importancia que se destina, principalmente, ao Exercito e á Marinha. A esta serão distribuidos 681 milhões de dolares, importancia que abrange os fundos necessarios para o prosseguimento da construção das bases navais do Atlantico cedidas pela Grã-Bretanha e tambem os projectos em curso de execução em grande numero distribuidos pelo Oceano Pacifico, os quais compreendem as bases nas ilhas de Samoa e Guam. A parte desses creditos atribuida ao Exercito é de 695 milhões de dolares a qual será aplicada especialmente na construção de aquartelamentos».—(Exchange Telegraph).

A esquadra americana do Pacifico está pronta para qualquer eventualidade

BALTIMORE, 18.—O secretario de Estado da Marinha do governo norte-americano, coronel Knox, num discurso que pronunciou ontem á noite nesta cidade, disse que é muito possivel que o programa da Defesa Nacional exija maior numero de horas de trabalho por dia e maior numero de dias por semana. Além disso, acrescentou, haverá que pôr restrições aos poderes dos Sindicatos Operarios e dos patrões, restrições que devem atingir rigor apreciavel, ao mesmo tempo que esses poderes devem ser substituidos por Organismos de Conciliação e Arbitragem.

Referindo-se á Armada norte-americana o coronel Knox declarou o seguinte:

—A esquadra do Pacifico é a mais poderosa, a mais bem organizada e a que dispõe de mais poder combativo agressivo de tôdas as que existem presentemente no mar e está pronta para qualquer eventualidade.—(E. T.).

O trabalho necessario para a produção de material de guerra

WACHINGTON, 18.—Roosevelt procurou activar a execução dos seus projectos pela decisão de nomear um Conselho de Avindores, a-fim-de evitar o desassossego entre o operariado e toda e qualquer demora que disso pos-

(Vêr continuação na 8.ª pag., 3.ª col.)

A LUTA

assume aspectos violentissimos no sector de Keren segundo o comunicado de Roma

ROMA, 18.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, unidades inimigas que se aproximaram das nossas posições em Giarabub foram repelidas. Os nossos aviões de bombardeamento atingiram elementos mecanizados, depositos de gasolina e instalações duma base inimiga. Na noite de 16 para 17, aviões inimigos levaram a efeito uma incursão aerea sobre Tripoli. Ha a lamentar alguns feridos e prejuizos nas habitações civis.

Na Africa Oriental, a batalha prosseguiu com violencia, no sector de Keren. As nossas tropas contra-atacaram, muitas vezes, o inimigo, infligindo-lhe pesadas perdas e repelindo ataques repetidos muitas vezes, com inumeras forças. As nossas perdas tambem são consideraveis. O general Lorenzini caiu heroicamente á frente dos seus batalhões. No decorrer dos combates aereos, a nossa «caça» abateu um avião inglês. Um dos nossos aviões não regressou á base. Incursões aereas sobre uma das nossas bases ocasionaram alguns danos.

Uma forte formação naval inimiga, que se apresentara diante de Berbera, depois de ter feito violento bombardeamento, desembarcou destacamentos de tropas que venceram a nossa guarnição».—(R. R.).

A luta na Eritreia

CAIRO, 18.—A noticia da tomada pelas tropas britanicas e indianas de importantes cotas que dominam Keren é a indicação de que se estão a realizar importantes esforços, depois da relativa tranquilidade que há um tempo se regista nos combates desenvolvidos no sentido de garantir a posse de posições dominantes. E', porém, ainda cêdo para que se possa dizer se as operações neste momento em curso terão como termo a batalha decisiva para a conquista da cidade de Keren, que os italianos defendem, pertinazmente.—(E. T.).

As conversações entre o Egipto e a Inglaterra

CAIRO, 18.—O presidente do Ministerio, em resposta ás preguntas que lhe foram apresentadas ontem á noite, nas duas Casas do Parlamento, relativamente ás suas conversas com o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo britanico, Anthony Eden, declarou o seguinte: «Foram tratadas nessas conversas de maneira completa questões de mutuo interesse para os dois paises, especialmente aquelas que se referem ás colheitas de algodão no Egipto. Não é de interesse geral divulgar pormenores de conversações que são por sua natureza confidenciais entre representantes de dois governos, mas posso ter a satisfação de dizer que essas conversações decorreram no ambiente de completa franqueza, amizade e compreensão mutua, que felizmente caracteriza as relações que temos com a nossa aliada. Ambos os governos alimentam o desejo de prestar, reciprocamente, o auxilio possivel dentro da esfera do tratado que liga os dois paises».

O chefe do governo egipcio concluiu por dizer que o Egipto dá o seu apoio á Inglaterra.—(E. T.).

Em Berbera, os italianos ofereceram fraca resistencia

LONDRES, 18.—As ultimas informações recebidas fornecem mais pormenores a respeito da reconquista de Berbera, capital da Somalia britanica, e dos acontecimentos que se seguiram. O nucleo de forças britanicas que ali desembarcou teve que se defrontar com um fogo de metralhadoras e de artilharia, mas esta reacção foi, prontamente, dominada pela artilharia dos navios, sob cuja protecção se fez o desembarque .A resistencia oferecida pelos italianos foi, no entanto, pouco in-

(Vêr continuação na 8.ª pag., 2.ª col.)

A morte de Titulesco

Nicolau Titulesco, que acaba de falecer em Cannes, com 57 anos, não era um ideologo. Tinha da sua função de homem de Estado uma visão europeia e actual que o impedia de se perder no cimo nebuloso dos principios mal definidos e mal aplicados. Os seus actos, muitos dos quais discutiveis ou precarios, foram guiados por uma concepção clara do interesse nacional. Na hora do seu passamento, bem pode dizer-se dele que soube enfrentar os acontecimentos com coragem civica e procurou, na parte que lhe interessava, encaminha-los ou contraria-los ao serviço da patria.

Ha pormenores insignificantes que estão na rais das grandes tragedias. A incompatibilidade, que se revelou irremediavel, entre o estadista agora falecido e o seu soberano explica os ultimos e dolorosos episodios da vida romena. A lição dos factos, que se desenhava com uma luz reveladora por toda a Europa no ano de 1936, não impediu uma rotura que atirou o politico para o exilio, de onde não devia voltar, e entregou o rei á sedução das experiencias brilhantes, votadas de antemão a um molôgro total.

Titulesco foi, com Eduardo Benés e Nicolau Politis, o animador incansavel do organismo de Genebra, o tribuno da segurança colectiva, o criador de realidades no meio das fantasmagorias. A guarda severa dos tratados era o empenho da sua vida. Esses tratados fizeram a grandeza da Romenia. Foi ao seu serviço que pôs as qualidades de jurista e de diplomata que justificou a sua carreira triunfal e a sua reputação em dois continentes. Emquanto foi possivel conciliar a actividade societaria com as exigencias da nação que representava, multiplicou-se para dar a uma o prestigio que se reflectia, em beneficios, na outra.

O merito historico de Titulesco é uma consequencia do seu espirito arguto. Depois da vitoria nacional-socialista pressentiu que o povo romeno, engrandecido por uma politica habil, não devia oscilar indefinidamente entre o martelo do Reich e a bigorna sovietica. A Transilvania e a Dobrudja, a Bessarabia e a Bucovina eram bocados, incompletamente fundidos no todo nacional, a despertar o apetite de vizinhos dinamicos e vorazes.

Em 1914 as populações dos Carpatos viviam sob a dominação de quatro países. A vitoria dos aliados reuniu-as para formar a grande Romenia. Pela primeira vez, estava forjado, com uma nação autonoma, o pilar do sudeste europeu. A' concepção tradicional do territorio delimitado, para refugio contra as invasões ou para dique contra as expansões imperiais, sucedia a criação dum corpo nacional vertebrado e coerente na zona de transito entre o Mediterraneo e o Mar Negro. A solidez do pilar romeno era uma condição fundamental do novo equilibrio do continente.

A tarefa aliciante que se oferecia aos dirigentes da Romenia exigia uma consciencia ambiciosa das realidades e uma isenção total em relação aos preconceitos restritos e aos embaraços ideologicos. Exigia, ao mesmo tempo, uma vontade disciplinada e orientada no sentido das realizações definitivas com desprezo dos beneficios transitorios e espectaculosos. Em certa altura os ombros de Nicolau Titulesco pareciam bastante fortes para realizar essa tarefa. Os acontecimentos desmentiram as esperanças que a sua estrela tinha suscitado.

Em seguida á ocupação da Renania, Titulesco presidiu á reunião do Conselho da Pequena Entente (junho de 1936) e iniciou negociações para a sua fusão com a Entente balcanica, em estreita colaboração com a França. O Quai d'Orsay respondeu que não estava em condições de assumir novos compromissos. A Turquia, que em Montreux manifestara um vivo entusiasmo pela ideia, retraiu-se. A actividade pró-alemã de Stoyadinovitch e do coronel Beck completou a obra de erosão que a diplomacia franco-britanica iniciara com as suas hesitações. O rei tinha á mão um pretexto plausivel para o afastar. Uma crise ministerial, declarada em agosto, liquidou o homem que simbolisava nos Balcans a resistencia ao poder crescente do Reich e a fidelidade á aliança francesa.—C. F.

BRITISH TRADERS' INSURANCE COMPANY LIMITED

Contas Relativas a 31 de Dezembro de 1940 dos Negocios em Portugal

BALANÇO GERAL

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA		
Valores afectos ás reservas, (Titulos depositados) na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia	790.400$00	
Contas de Seguro Directo		
Debito de Premios	231.511$91	
Agencia	45.774$78	1.067.686$69
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Sede—c/Geral	1.636.082$65	
Sede—c/Resultados	370.308$66	2.006.391$31
		3.074.078$00

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA		
Contas de Seguro Directo		
Reservas..... Garantia	414.139$30	
Seguros Vencidos	673.105$80	
Sede—C/Titulos	790.400$00	1.877.645$10
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Reservas Livres	500.000$00	
Imposto do Selo	5.498$60	
Imposto a Pagar	60.550$00	
Resultados do Exercicio	630.384$30	1.196.432$90
		3.074.078$00

O Chefe da Contabilidade
WLADIMIRO DE MENEZES

O Agente Geral
MANUEL CASAL

Desenvolvimento da Conta Ganhos e Perdas

EXERCICIO DE 1940

DEBITO

	RAMO Fogo	RAMO Diversos	RAMO Maritimo	RAMO Agricola	RAMO Transportes Terrestres	TOTAL
ACTIVIDADE FINANCEIRA						
Contas de seguros directos						
Reservas.... Seguros vencidos	113.958$89	1.021$11	219.808$90	2.807$80	76.542$60	414.139$30
Garantia	1.350$85	—	482.528$00	—	189.226$95	673.105$80
Extornos (Premios e S/Premios)	2.855$76	—	45.506$35	—	1.144$25	49.506$36
Anulações(» » »)	19.994$80	456$66	85.237$20	1.620$00	8.381$75	115.690$41
Apolices (Anuladas)	19$00	—	48$56	5$00	3$00	75$56
Comissões	92.536$67	845$00	512.893$46	7.165$51	178.030$93	791.471$57
Sinistros	31.024$71	—	861.628$38	2.400$00	1.812$39	896.865$48
ACTIVIDADE RESEGURADORA						
Contas de reseguros aceites						
Comissões	2.514$99	—	—	—	—	2.514$99
Extornos	126$90	—	—	—	—	126$90
Anulações	1.232$70	—	—	—	—	1.232$70
Sinistros	—	—	—	107.576$13	—	107.576$13
Sinistros (Acôrdo Agricola)	—	—	—	34.577$09	—	34.577$09
Contas de reseguros cedidos						
Premios Pagos	16.963$41	—	—	—	—	16.963$41
» » (Acôrdo Agricola)	—	—	—	22.047$70	—	22.047$70
ACTIVIDADE FINANCEIRA						
Impostos Estadoaes	—	—	—	—	—	106.954$00
Impostos » (Acôrdo Agricola)	—	—	—	—	—	1.061$78
» Municipais	—	—	—	—	—	40.001$02
» a Pagar	—	—	—	—	—	60.550$00
Gastos Gerais — Material	—	—	—	—	—	39.389$28
» » — Pessoal	—	—	—	—	—	6.000$00
» » (Acôrdo Agricola)	—	—	—	—	—	960$00
Diferença Imposto de Selo	—	—	—	—	—	5.017$35
Diferenças Cambiais	—	—	—	—	—	20.446$95
Reservas Livres	—	—	—	—	—	500.000$00
Saldo	—	—	—	—	—	630.384$30
						4.536.658$08

CREDITO

	RAMO Fogo	RAMO Diversos	RAMO Maritimo	RAMO Agrícola	RAMO Transportes Terrestres	TOTAL
ACTIVIDADE SEGURADORA						
Contas de seguros directos						
Reservas.... Seguros vencidos	104.971$53	937$32	100.989$50	2.216$22	11.981$14	221.095$71
Garantia	16.050$00	—	30.820$00	—	—	46.870$00
Premios e S/Premios	365.126$64	3.120$00	2.348.832$30	28.077$60	774.951$45	3.520.107$99
Apolices	923$91	—	2.338$63	136$00	491$95	3.890$49
Recobros	—	—	2.331$66	—	—	2.331$66
ACTIVIDADE RESEGRADORA						
Contas de reseguros aceites						
Premios e S/Premios	19.952$32	—	—	—	—	19.952$32
Premios (Acôrdo Agricola)	—	—	—	44.025$69	—	44.025$69
Recobros (Acôrdo Agricola)	—	—	—	2.400$00	—	2.400$00
Reserva de Seguros Vencidos	—	—	—	110.000$00	—	110.000$00
Contas de Reseguro Cedidos						
Recobros	14$22	—	—	—	—	14$22
ACTIVIDADE FINANCEIRA						
Impostos a Pagar	—	—	—	—	—	53.270$00
Reserva para Impostos Municipais	—	—	—	—	—	12.700$00
Reservas Livres	—	—	—	—	—	500.000$00
						4.536.658$08

Agencia Geral em Portugal — Rua Aurea, 87-1.º — LISBOA

TILIA
Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

MERKER
O esquentador suisso de maravilhosa apresentação e maior segurança, que oferece água a 60° para vários andares.
Exposição — RUA DE S. PAULO, 142 — Telef. 24535

Chá do Figado?
E' por excelencia o HYPIRACAO DO GEREZ
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

18 de Março

VALORES	Precedente	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	924$00	923$00	925$00
Consolidado 4 T. T. 10.	938$00	937$00	940$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	—	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.134$00	1.133$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.035$00	1.036$00	1.040$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	960$00	960$00	965$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.340$00	1.360$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.340$00	1.360$00
Externas 3.ª serie.....	1.355$00	1.355$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Coutelas da 3.ª serie sli.	—	—	—
Centenarios 4 T.	1.865$00	1.864$00	1.866$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	365$00	364$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	—
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	670$00	670$00	—
Tagus	—	1.500$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	142$00	—	—
Cervejas Estrela.....	—	495$00	500$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Lelria T. p....	—	—	397$00
Credito Predial port...	—	7$50	—
Gás e Electricidade cp.	145$00	144$50	145$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	125$00	125$00	126$00
Portugal e Colonias ...	71$70	71$50	71$90
Nacional Navegação T. p.	—	279$00	281$00
Colonial de Navegação	—	176$00	178$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	325$00	331$00
In. Farmaceutica.....	530$00	325$00	340$00
Portuguesa de Tabacos.	314$00	312$00	314$00
Tabacos de Portugal...	290$00	285$00	294$00
União Electrica Portug.	—	221$00	—
Cassequel.	300$00	299$50	300$50
Agricola das Neves.....	225$00	215$00	235$00
Agricultura Colonial ...	—	120$00	—
Açucar de Angola.....	535$00	535$00	537$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	81$50	81$00	82$00
Ilha do Principe.....	209$00	209$00	—
Zambezia T. 25.....	—	15$20	15$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %..	103$00	102$50	103$00
C. P. 6 %.....	—	106$00	107$50
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	113$00	114$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
P. N. Moagem 5 % T. p.	960$00	960$00	970$00
União Elect. Port. 5 %..	104$50	104$00	105$00
Buzi 5 1/2 T. T. p.....	107$00	106$50	107$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	100$00	101$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

Tire a fadiga de seus PÉS!

Males de pés aliviados em 10 minutos com êste banho medicamentoso

Para pôr termo à fadiga de seus pés depois dum dia árduo de trabalho, para aliviar a inflamação e a inchação, para amolecer os calos, olhos de perdiz e calosidades, deite uma mancheia de Saltratos num banho para os pés. O oxigénio nascente que se solta dos Saltratos Rodel ao contacto com a água quente, penetra na pele inflamada, descongestionando-a e restabelecendo a circulação sanguínea. Graças à acção vivificante e natural do oxigénio, a pele é refrescada, os pés desinchem e tornam-se normais até o ponto de permitirem, em seguida, o ter-se o prazer de usar calçado mais justo. Os calos mais «teimosos» amolecem de tal forma que podem ser fácil e inteiramente tirados com os dedos, pela raiz. Comece hoje mesmo a dar aos pés um banho de Saltratos Rodel, à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Custam uma insignificância e dão resultados garantidos.

Marido que agride a mulher

na Maternidade Alfredo Costa

No dia 14 do corrente, cêrca das 15 horas, entrou na Maternidade Alfredo Costa Antonio Mendes Dourado, residente no largo das Glarias, 40, 2.º, para visitar sua mulher Celeste de Jesus Dourado, que ali se encontrava em adiantado estado de gravidez.

Após breve troca de palavras entre ambos, o Dourado agrediu a mulher, sem respeito pelo seu estado nem pelo local onde se encontrava.

Algumas pessoas que na ocasião ali se encontravam na enfermaria acudiram á vitima, poupando-lhe piores tratos.

O caso foi comunicado á P. I. C., que vai proceder ás respectivas investigações.

Os «electricos» do Dafundo

A carreira dos «electricos» Rossio-Dafundo, que durante a Exposição do Mundo Português passou a fazer-se pela encosta da Ajuda, voltou hoje a funcionar pela sua primitiva linha, que liga o largo de Belem á rua Bartolomeu Dias, passando, portanto, em frente dos Jeronimos.

A linha que provisoriamente foi montada durante o certame ficou já hoje desligada e em breve começará a ser desmontada a parte que passava sob a ponte construida no largo de Belem e que dava passagem para o recinto da Exposição Colonial.

O funcionamento dos «electricos» pela sua primitiva linha encurta o trajecto.

CONFERENCIAS

O rev. padre H. Heras, director da Universidade de Rajkot (India), está a realizar, na sede de Instituto Britanico em Portugal, na travessa André Valente, 13, uma conferencia subordinada ao tema «A descoberta da primitiva civilização da India».

—Na proxima quinta-feira, ás 22 horas, o professor dr. Reinaldo dos Santos realizará, no Circulo Eça de Queiroz, uma conferencia intitulada «O restauro dos primitivos e as suas revelações».

—O professor dr. A. A. Mendes Corrêa, presidente da Camara Municipal do Porto, realiza na proxima quinta-feira, ás 21 e 30, no Instituto de Cultura Italiana em Portugal, na rua do Salitre, 136, uma conferencia sôbre «Os estudos antropologicos na Italia».

EMISSORA NACIONAL

O major de engenharia sr. Herminio Serrano, professor catedratico da Escola do Exercito, faz hoje, ás 21 horas, uma palestra intitulada «A fortificação na Defesa dos Estados», pertencente ao ciclo Defesa do Imperio, organizado pela revista «Defesa Nacional».

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$77,0	5$85,5
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	218$00	220$00

OCULOS

Execução rapida e escrupulosa do receituario da especialidade. Lentes das melhores marcas.

Punktal Zeiss, etc.

Barometros. termometros lupas, etc.

A. F. LIMA, LIMITADA

P. Restauradores, 72

Descoberta de minerio de estanho

nuns terrenos do Monte Aljão

CATIVELOS, (Gouveia), 18.—Operarios e trabalhadores de Cativelos, Rio Porto e Arcozelo, ao ter conhecimento do aparecimento de minerio de estanho nos terrenos do Monte Aljão, pertencentes ao hospital de Gouveia, que ficam entre aquelas freguesias e o rio Mondego, acudiram ali em grandes grupos, nos quais se viam tambem algumas pessoas da classe media, emquanto outras se dirigiam ao referido hospital, a fazer registos para a exploração de varios pontos por sua conta.

Homens e mulheres, com enxadas e caleiras de madeira, cavam as terras, á procura de veios e filões por onde possam minar. Mas, por emquanto, têm que se contentar com lavar a terra nas correntes e vender a 10 escudos o quilo do minerio, ás pessoas que registaram as respectivas areas. Cada grupo de três pessoas apura, diariamente, de três a oito quilos.

São muitos os individuos que aparecem de noite a comprar este minerio que é transportado ilegalmente para lugares desconhecidos.

Devido ao numero de pessoas que se estão entregando ás pesquisas do estanho, nota-se já a falta tanto de homens como de mulheres para as sementeiras da batata e outros serviços agricolas.

Fundação «Atlantic»

Realizou-se a assembleia geral dos empregados da Companhia Portuguesa dos Petroleos «Atlantic» para eleição dos primeiros corpos gerentes da Fundação Atlantic, S. C. R. L., a qual conta já com mais de oitenta contos de capital subscrito.

O resultado das eleições foi o seguinte:

Mesa da Assembleia Geral—Presidente, dr. Jorge da Cruz Jorge; vice-presidente, Fernando Cabral; 1.º secretario, Luiz Sá Couto; 2.º secretario, D. Carmen Bastante.

Conselho Directivo—Presidente, engenheiro Armando Bandeira Vaz; vice-presidente, Alvaro Leal de Carvalho; tesoureiro, Carlos de Sousa; 1.º secretario, Gustavo Moreira; 2.º secretario, Domingos Martins.

Conselho Fiscal—Presidente, André Kestner; 1.º secretario, Carlos de Oliveira; relator, Mario Antunes.

Vogais do Conselho Consultivo—George Washington Kirst, Trajano de Almeida, Fernando de Melo Abreu, engenheiro Roberto da Silva.

Anteriormente realizou-se a assembleia geral do Grupo Desportivo Atlantic, que resolveu, por unanimidade, ingressar na Fundação como sua secção desportiva.

Pelo sr. engenheiro Bandeira Vaz foram postos os principios gerais para a criação de uma Caixa de Previdencia baseada nos elementos estabelecidos pelos serviços tecnicos actuais do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia para as Caixas Sindicais de Previdencia, tendo sido aprovado por unanimidade que o seu estudo se prossiga nessas bases. Esta modalidade facilita a realização da futura Caixa de Reformas.

No final, foi aprovada uma saudação á direcção da Companhia Atlantic pelo auxilio que tem prestado á ideia da Fundação e a toda a Imprensa pela forma como tem acarinhado a mesma ideia.

Cadernetas de sêlos

A Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones teve a feliz ideia de emitir cadernetas de sêlos de grande utilidade, nas quais figuram 8 de $40, 4 de $25 e 4 de $15, cadernetas que são vendidas ao preço de 4$80, sem qualquer agravamento do respectivo valor facial.

Esta iniciativa representa, incontestavelmente, um serviço prestado ao publico, pela facilidade que lhe proporciona.

DE LUTO

José Joaquim da Costa Mesquita

Faleceu o sr. José Joaquim da Costa Mesquita, de 85 anos, natural de Vila Cova, (Felgueiras) proprietario, socio da firma Mesquita & Martins. O seu funeral, a cargo da agencia Salgado, da rua de Santa Marta, 163 A, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, em auto-funebre, da rua Alves Correia, 213, para o cemiterio do Alto de S. João.

Alvaro Martins

CASTRO DAIRE, 18.—Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do comerciante de Castro Daire sr. Alvaro Martins, de 56 anos, que foi o primeiro regedor desta freguesia depois da proclamação da Republica.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Sem sobretudo e sem dinheiro

Foram presos Ernesto Diogo Gonçalves, Manuel José e Cesar Antunes, que no dia 24 do mês passado assaltaram na avenida Almirante Reis Emidio Ramos, roubando-lhe o sobretudo com 500$00 que tinha numa algibeira.

PHILIPS 1941

Desde 750$00

RADIO LISBOA, LT.DA

Rua Serpa Pinto, 13, C.

TELEF. 23811

Reparações

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Africa Ocidental e Oriental

PAQUETE

João Belo

Sairá no próximo dia 20, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até às 20 horas do dia 8 e desta data até às 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 %.

A carga para a Africa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Para tratar:

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

AVISO

Os chapeleiros-tecnicos, irmãos, Antonio e Armando Dias Martins, ex-empregados da firma Barbeitos & Leão, Rua do Amparo 36, e AMAZONAS, na Rua de Santa Justa N.º 46, vêm comunicar que se encontram estabelecidos, e, onde aguardam as ordens dos seus prezados clientes e amigos, no seu estabelecimento:

CHAPELARIA UNIVERSAL, L.DA

(Antiga casa Julio Cesar Gonçalves)

RUA BERNARDINO COSTA N.º 10 (Ao Corpo Santo)

Telefone 21703 — LISBOA

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR» EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 1.ª Vara

ANUNCIO

A' porta do Tribunal da 1.ª Vara de Lisboa, 1.ª Secção, nos autos de execução que Eurico Rodrigues da Silva move contra D. Julieta Miranda Mendes e outros, no dia 27 de março corrente, ás doze horas, se ha de proceder á venda e arrematação, em hasta publica do direito e acção que os executados têm a receber diversos papeis de credito que lhe foram adjudicados no inventario por obito de Maria Micaela Mendes Lopes Guilherme, direito e acção que pela primeira vez vai á praça por 4.090$00.

O escriturario de 1.ª classe,
Alberto A. S. Bragança
O Juiz de Direito,
Mario Cardoso

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

(S. A. R. L.)

Divisão do Material e Tracção
Serviço de Abastecimentos

CHAPAS DE COBRE
PARA CALDEIRAS DE LOCOMOTIVAS

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento dêste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejam concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão do Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos, Santa Apolonia, em todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 14 de abril proximo futuro.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1941.

Pelo Director Geral da Companhia,
(a) Vicente Ferreira.

José Joaquim da Costa Mesquita

FALECEU

Candida da Costa Mesquita, Emilia Mesquita Martins, seu marido e filhas e mais familia participam o falecimento do seu querido tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 11 horas, em automovel funebre, da sua residencia, Rua Alves Correia n.º 213, para o cemiterio do Alto de São João.

AGENCIA SALGADO

Começou

a troca de feridos entre a Grecia e a Italia através da Yugo-Eslavia

BELGRADO, 18—Deu-se inicio á execução do acôrdo para a troca de feridos de gravidade entre a Grecia e a Italia. O primeiro comboio com feridos desta classe atravessou Belgrado ontem á noite.—(Havas—O. F. I.).

Os ingleses enviam para a Grecia grande quantidade de aviões

ROMA, 18—As autoridades militares italianas informam que os ingleses estão a enviar para a Grecia grande numero dos seus melhores aeroplanos de «caça» e de bombardeamento.

As mesmas autoridades acrescentam: «O marechal do Ar, «Sir» Arthur Longmore, que comanda em Heliopolis, no Egipto, as forças aereas britanicas do Proximo Oriente, transferiu para diversos pontos da costa do mar Egeu as suas melhores esquadrilhas de aeroplanos de «caça» e de bombardeamento. Muitos desses aparelhos chegaram já aos aerodromos de Atenas, Tatoi, Falero e Eleusi. Atenas constitue o centro do primeira linha britanica aero-naval, compreendendo Cefalónia, Atenas e Lemnos. A segunda linha britanica aero-naval tem o seu quartel general na ilha de Creta. O Estado Maior grego declarou, recentemente, que o almirantado britanico em breve transformaria a baia de Suda numa segunda Malta. Os ingleses estão já a tomar todas as disposições para se estabelecerem, permanente e definitivamente, na ilha de Creta quando um dia tiverem de abandonar a Grecia, devido ao avanço das tropas alemãs. No aerodromo de Atenas centenas de operarios e tecnicos especializados trabalham, apressadamente, para alargar as instalações respectivas, a-fim-de ali poderem ser instalados os aviões ingleses que constantemente são para ali enviados.—(U. P.).

Informações gregas

ATENAS, 18—Os ultimos registos levam á conclusão quasi segura de que as baixas sofridas pelas tropas italianas no decurso da batalha que dura ha 7 dias na Albania oscilam entre 30 a 40 mil homens, contando com mortos, feridos e prisioneiros, o que corresponde a um quarto ou um terço dos seus efectivos totais, que eram de 120 mil homens.

Segundo informações fornecidas pelo representante oficial do Ministerio da Imprensa do governo grego, as tropas helenas apoderaram-se de 4 mil prisioneiros. Alguns deles declararam que um regimento da divisão «Cagliari» foi quasi completamente desbaratado.

O comunicado do Grande Quartel General da noite passada diz apenas o seguinte: «Actividade de patrulhas e de artilharia».

O Comunicado dos Serviços de Segurança Publica diz por seu turno: «A cidade de Larissa, que foi vitima dos estragos causados pelo abalo sismico ainda não há muito tempo, foi bombardeada pela terceira vez por aparelhos da arma aerea inimiga durante a noite de 16 para 17 do corrente. Não se registaram vitimas.

Os aviões inimigos lançaram tambem bombas na zona rural de Salonica e do Epiro sem consequencias. Um avião inimigo em vôo rasante sobre a Ilha de Maxos alvejou a tiro de metralhadora casas de habitação, a Igreja e o Monumento aos Soldados mortos na Grande Guerra, não causando, porém, vitimas nem prejuizos materiais». —(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 18.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente grega actividade de patrulhas e de artilharia. Os nossos aviões bombardearam e metralharam bases aereas inimigas. No dia 16, aviões do corpo aereo alemão atacaram uma formação naval inimiga em navegação no Mediterraneo Oriental. Durante esta acção, 2 navios de batalha foram atingidos por torpedos».—(R. R.).

A importancia

da reconquista de Berbera para o desenvolvimento das operações em Africa

(Continuação da pag. central, 7.ª col.)

tensa. Até ao momento das ultimas informações, tinham sido contados 100 prisioneiros, mas registava-se a chegada de mais. As baixas sofridas pelas tropas britanicas foram muito pouco importantes .

A posse de Berbera nunca tinha tido para os italianos mais do que valor moral. Apoderaram-se dessa cidade em agosto do ano passado, com o objectivo de se servirem dela para atacar Aden. Esta ameaça, porém, nunca se chegou a materializar, por que aos italianos faltava o dominio do Mar Vermelho. Pelo contrario, o valor a atribuir á posse de Berbera, sob o ponto de vista britanico, é dos mais importantes, por causa da sua situação, relativamente á Abissinia e á Eritreia.

Berbera está ligada com Hargeisa, que fica a sudoeste, por uma pequena estrada apropriada para transportes motorizados e o avanço feito nesta direcção constituirá uma ameaça para Djidjiga que já se encontra ao alcance das forças britanicas vindas de Daghabur. Ao mesmo tempo uma estrada de primeira ordem que segue ao longo da costa, estabelece a ligação de Berbera com Zeila e Djibuti, esta ultima localidade já em territorio da Somalia francesa. As estradas costeiras oferecem sempre ás forças navais britanicas oportunidades para mostrarem quanto valem e, portanto, os italianos desalojados de Berbera e debaixo da acção das granadas da artilharia dos navios no Mar Vermelho, pouca resistencia poderão oferecer em Zeila, que é o ultimo porto antes de se chegar a Djibuti.

A importancia da vitoria

A reocupação de Berbera deve marcar o principio da ultima fase da campanha contra os italianos na Africa Oriental, cujo destino está agora, claramente, indicado. Essa operação é mais uma prova da importancia que ha a atribuir á posse do dominio do mar.

Tambem é digna de atenção a cooperação realizada entre os três serviços, de mar, terra e ar, cooperação que já concorrera de maneira tão notavel para a conquista de Benghasi e de Mogadiscio. Este golpe subito na retaguarda italiana ameaça tambem, ao mesmo tempo, o caminho de ferro que liga Addis-Abeba a Djibuti. E' possivel que os italianos se preparem para defender a linha principal dos ataques que hão-de vir da Somalia italiana, em direcção a Djidjiga e a Diré Dauá, mas ha a notar que a nova ofensiva tem todas as probabilidades de vir a desenvolver-se ao longo da fronteira que separa a Somalia francesa da italiana. Depois de conquistada esta linha de fronteira, o caminho de ferro fica apenas a alguns quilometros de distancia. Qualquer ataque neste sentido ameaçará Diré Dauá, que já o está tambem pela outra coluna que marcha sobre ela, vinda do sul.

Vê-se desta maneira que varios grupos de tropas se encontram em movimento contra a Africa Oriental italiana, em coordenação metodica.—(Exchange Telegraph).

A Turquia

toma precauções excepcionais na região do estreito do Bosforo

IZTAMBUL, 18 — Realizaram-se no domingo passado em Sariyer, perto da entrada do Bosforo, do lado do Mar Negro, exercicios de defesa contra ataques aereos e aterragem de páraquedistas. Estes exercicios têm por fim permitir ás autoridades o aperfeiçoar as suas precauções e deverão ser adoptados em casos de emergencia.

As escolas estabelecidas nesta zona vão ser transferidas para Anatolia e todos os habitantes de Iztambul que ali têm pessoas de familia foram prevenidos de que deverão seguir para junto delas, logo que recebam o necessario aviso.

Estão feitos, igualmente, todos os preparativos necessarios para a imediata evacuação, logo que as circunstancias assim o aconselhem, da população que vive nos bairros antigos de Iztambul, cujas casas são construidas em madeira.—(E. T.).

Reunião politica em Ankara

ANKARA, 18.—O grupo parlamentar da maioria governamental reune-se hoje, pelas 15 horas, á porta fechada, mas—diz-se—não discutirá nenhum assunto importante de politica externa.

Neste dominio a declaração que o presidente do Conselho deveria fazer amanhã, em sessão plenaria, será adiada para outro dia.—(Havas—O. F. I.).

A atitude americana

(Continuação da pag. central, 6.ª col.)

sa derivar no trabalho sem treguas na produção de material de guerra. O presidente conferenciou com Sidnay Hillman e com «miss» Frances Perkins, secretaria de Estado do Trabalho, provavelmente para tratarem da escolha das individualidades que hão-de compôr o Conselho.

Knudsen, falando ontem, declarou que a primeira estimativa indica que os 18 biliões de horas de trabalho que seriam necessarias, anualmente, para a produção de defesa terão de ser aumentadas 60 %.—(E. T.).

Roosevelt propõe um plano de obras publicas, para depois da guerra

WASHINGTON, 18.—O presidente Roosevelt submeteu ao Congresso o relatorio do Conselho Organizador do Plano de Recursos Nacionais, que recomenda a adopção do plano de seis anos de obras publicas destinadas a estabilizar a estrutura economica, financeira e social, após a execução do actual programa de defesa, quando este estiver terminado.

Ao citado relatorio o Presidente da Republica norte-americana juntou um oficio afirmando que o mesmo «constitue uma politica de vistas largas, inteligentemente planeada para o futuro. Estamos agora a montar uma reserva de obras publicas independentes da defesa, a qual poderá ser activada logo que as necessidades do armamento possam afrouxar».—(Exchange Tele-

BEBA Agua Radium TEL. 2 1649

Newcastle

bombardeada pelos alemães

A R. F. atacou o territorio do Reich

BERLIM, 18—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Um submarino afundou cinco navios mercantes armados inimigos que navegavam em «comboio», num total de 35.300 toneladas.

Durante vôos de reconhecimento armado sobre o Mar do Norte, a aviação alemã afundou a leste de Newcastle um navio mercante, deslocando, aproximadamente, 4.000 toneladas.

Na noite de 18 de março, aviões de bombardeamento atingiram instalações dos portos e as docas em Newcastle.

Outros ataques dirigiram-se contra os portos situados na costa oriental escocesa.

O inimigo atacou durante a noite e em diferentes pontos a região costeira do noroeste da Alemanha. Alguns incendios, que se declararam em objectivos não militares, puderam ser imediatamente extintos. O desmoronamento de diferentes casas de habitação provocou mortos e feridos.

Quatro balões cativos de barragem sobre Dover foram abatidos durante o dia».—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 18.—Comunicado oficial: «Durante a maior parte da noite de ontem para hoje nada houve digno de registo.

Durante um curto periodo, imediatamente após o caír da noite e depois, mas tambem por pouco tempo, antes do amanhecer verificou-se pequena actividade aerea inimiga sobre alguns pontos isolados e distantes uns dos outros nas proximidades da costa Oriental da Inglaterra. A aviação inimiga lançou um pequeno numero de bombas que, segundo as informações recebidas causaram ligeiros prejuizos materiais e nenhuma vitima».—Exchange Telegraph).

Ataques da R. A. F.

LONDRES, 18.—Segundo as ultimas informações recebidas, formações de bombardeamento da R. A. F. atacaram durante a noite de ontem para hoje objectivos de caracter militar no noroeste da Alemanha.—(E. T.).

Noticias diversas

A falta de alimentos em certas regiões da Europa

WASHINGTON, 18.—A seguir á conferencia entre o Presidente Roosevelt e o embaixador de Vichy, Henri Haye, espera-se que abrande o bloqueio para permitir a passagem de navios americanos com generos alimenticios para a França. Diz-se que as necessidades da França «vão além de tudo o que se possa imaginar». Ontem, no Senado, o senador Johnson assegurou que 37 milhões de europeus, entre os quais 15 milhões de crianças, têm de encarar o espectro da fome em 1941. Predisse que a não ser que se tomassem as providencias convenientes, haveria crianças raquiticas e enfezadas impedidas no seu normal desenvolvimento, nas zonas de guerra.—(E. T.).

Compra de aviões ingleses para os Camarões

LONDRES, 18.—O governador da colonia francesa dos Camarões pôs á disposição do consul geral britanico em Duala duas caixas de ouro, no valor de 5.000 libras esterlinas, para a compra dum avião de «caça» «Spitfire». Já tinha sido feita uma oferta igual a esta, cuja soma fôra obtida por subscrição publica, e sabe-se que está já quasi completa a subscrição para a compra dum terceiro «Spitfire».—(Exchange Telegraph).

Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones

Anuncia-se que estão restabelecidas as comunicações telefonicas, pelas taxas e condições normais, de Lisboa com o Porto e quasi todo o País.

Espera-se que as poucas restrições ainda em vigor para algumas localidades (provincia do Minho) desapareçam dentro de alguns dias.

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO